

## **Frota de pesca da Região Autónoma dos Açores (RAA)**

A frota de pesca da RAA, de acordo com a área de operação e requisitos técnicos classifica-se em:

**Pesca Local** – Embarcações de comprimento fora a fora até 9 m que operam dentro da zona até às 6 milhas (quando de convés aberto), dentro da zona até às 12 milhas (quando de convés aberto parcialmente fechado à proa) ou dentro da zona até às 30 milhas (quando de convés fechado) da costa da ilha de registo. A potência propulsora máxima permitida é de 75 kW (100 cv), quando de convés fechado ou parcialmente fechado, ou de 45 kW (60cv), quando de convés aberto.

**Pesca Costeira** – Embarcações de comprimento fora a fora superior a 9 m e igual ou inferior a 33 m que operam na área circunscrita pelo limite exterior do Mar dos Açores, pelo limite exterior da subárea da Madeira e entre ambas, nos bancos a sul (até à latitude 30°N) e a norte (até à latitude 45°N) do Mar dos Açores bem como nos bancos Josephine e Ampere. A potência propulsora mínima permitida é de 45kW (60cv).

**Pesca do Largo** – Embarcações que operam em qualquer área, com exceção do Mar dos Açores. Arqueação bruta superior a 100 e autonomia mínima de 15 dias.

O número de embarcações que compõem a frota durante o período 1991-2020 (Figura 1) tem vindo a decrescer significativamente nas últimas três décadas (-60%) como resultado de uma série de incentivos criados pelo Governo Regional para reestruturação do setor. Em 1991 a frota de pesca era composta por 904 embarcações com potência total de 35 947 kW enquanto que em 2020, é composta por 544 embarcações com capacidade total de arqueação bruta de 7 234 GT e uma potência total de 42 025 kW.

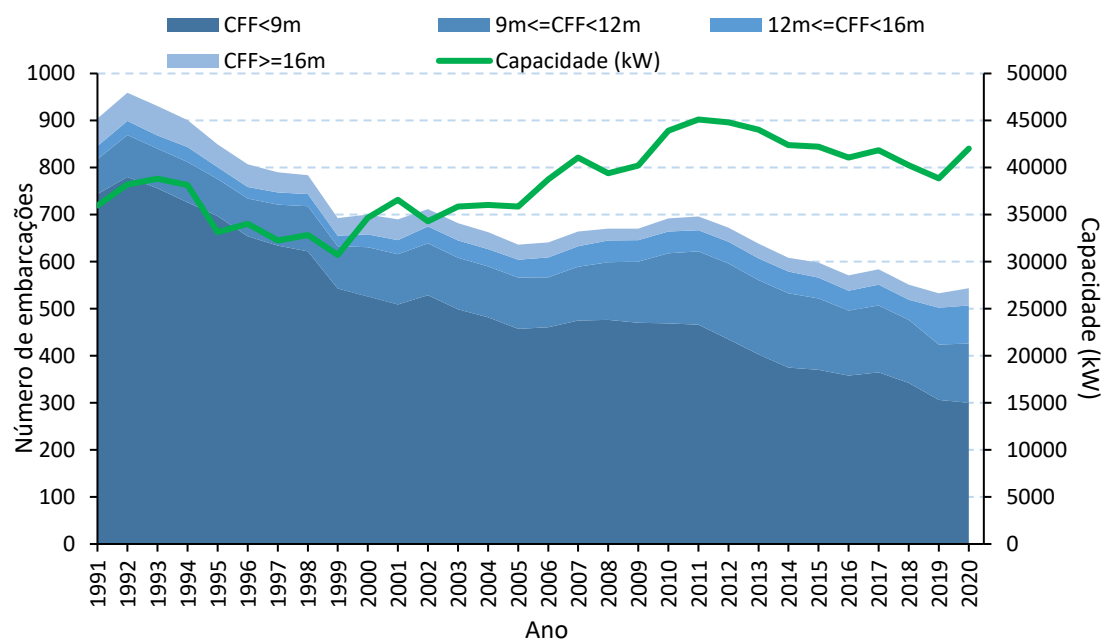


Figura 1 – Evolução do número de embarcações de pesca, por classes de comprimento, e capacidade da frota da RAA entre 1991 e 2020.

É uma frota artesanal constituída, maioritariamente, por embarcações com comprimento inferior a nove metros, representando estas cerca de 55% da totalidade da frota pesqueira da RAA em 2020 (Figura 2).

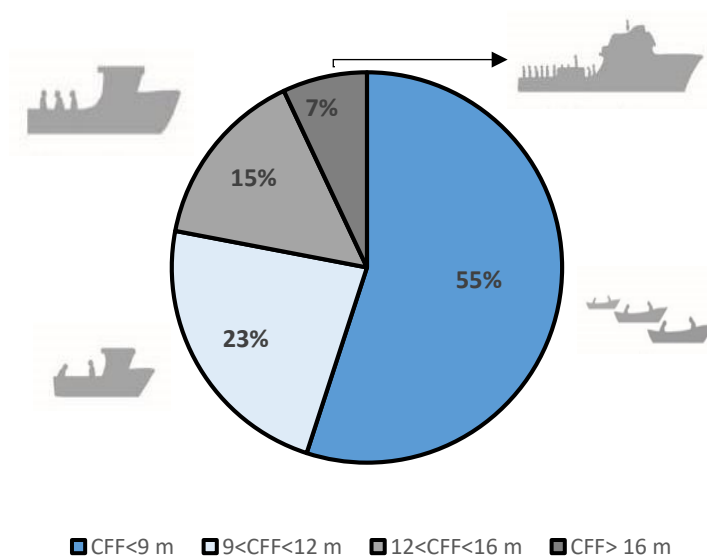


Figura 2 – Composição da frota da RAA por classes de comprimento.

A frota de pesca da RAA é dominada por embarcações que desenvolvem a sua atividade com aparelhos de linhas e anzóis e representam 58% da frota ativa em 2020 (Figura 3). As restantes embarcações desenvolvem a sua atividade utilizando pequenas redes de emalhar, redes de cerco e sacadas destinadas à captura de pequenos pelágicos e armadilhas.

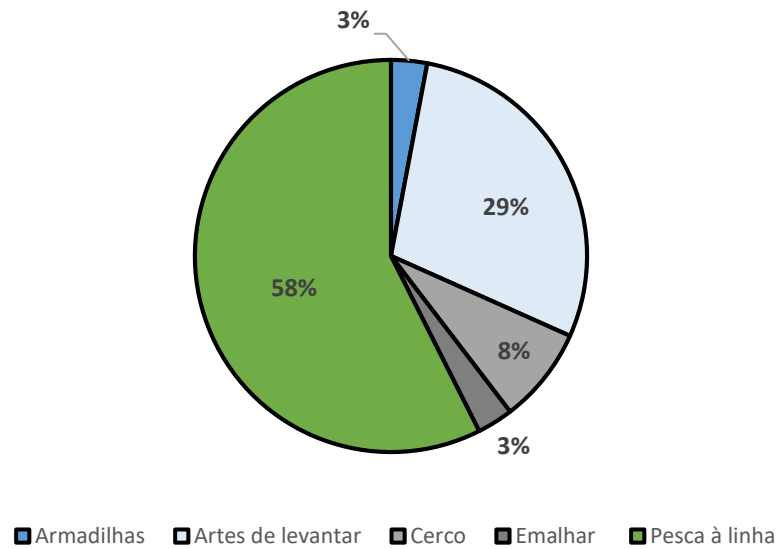


Figura 3 – Artes de pesca licenciadas em 2020 na RAA.